

Desafios da nova gestão

Biênio 2017 - 2018

- SBN e Facebook fecham parceria inédita
- Revisão do manual de codificação dos procedimentos em cirurgia da coluna vertebral
- Microsoft libera softwares aos associados da SBN



18º
Congresso
Brasileiro de
Atualização em
Neurocirurgia

**VENHA ATUALIZAR-SE NO MAIS
RELEVANTE EVENTO DE NEUROCIRURGIA
BRASILEIRA EM 2017!**



11 A 14 DE OUTUBRO DE 2017 - SÃO PAULO/SP
CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA
WWW.CBAN2017.COM.BR

Sumário

Workplace - SBN faz parceria inédita com o Facebook	05
Capes - sócio da SBN ganha acesso gratuito a inúmeros periódicos	06
Microsoft Office	07
Revisão do Manual de Codificação - em busca de padronização e remuneração justa	08
Aplicabilidade dos manuais de codificação	09
Reunião da AMB com o MS	13
Jornada OPMEs - mercado nacional e internacional de OPMEs / DMI	14
Cadastro de Convênios	16
Desafios / Nova Gestão - parcerias, integração e investimentos	17
Visita ANS e CFM	22
Espaço LET - viaje pelos encantos da Turquia	24
Regras de publicidade médica	26
Recadastramento de sócios	28
Comissão de residência - importante atuação da SBN junto ao MEC	29
Eventos	30

Destaque

O Ministro da Saúde, Ricardo Barros, retornou à Associação Médica Brasileira para reunir-se com o presidente da casa, Dr. Florentino Cardoso e outros membros da diretoria.

Também esteve presente o Secretário de Atenção à Saúde, Francisco de Assis Figueiredo.





Apresentamos aos colegas neurocirurgiões o primeiro exemplar da Revista SBN Hoje a ser publicado pela gestão 2017-2018. Como novidades, teremos a mudança do Editor-Chefe, Dr. José Marcus Rotta, que ao assumir e ter que dedicar mais tempo à Presidência da Federação Latino Americana de Neurocirurgia (FLANC), nos pediu para ser substituído, encerrando sua brilhante atuação à frente da Revista.

Convidamos então o Dr. Modesto Cerioni Jr. para conduzir essa importante tarefa. Com sua vasta experiência associativa, ele trará grandes contribuições.

No jornalismo e diagramação teremos a participação da Time Comunicação, empresa experiente no mercado, com forte histórico de prestação de serviços para outras associações médicas. A SBN passa a contar também com uma Diretoria de Comunicação, sob a coordenação do Dr. Fernando Pinto e a participação da nossa colaboradora Erida Nobre, funcionária da SBN.

Em relação ao formato da revista, teremos o aumento do seu número de páginas, passando de 24 para 32 em cada edição, e também da sua periodicidade, tornando-se bimestral. Tudo isso está sendo possível graças à colaboração de empresas parceiras que estão ajudando imensamente a SBN e terão espaços de divulgação na revista.

Para finalizar, nossos agradecimentos ao Dr. Rotta pelo trabalho realizado, e nossos votos de sucesso ao Dr. Modesto na jornada que se inicia. A todos os neurocirurgiões, desejamos uma boa leitura e um bom aproveitamento das informações e, ao mesmo tempo, nos colocamos à disposição para críticas e sugestões.

Até a próxima edição.

DIRETORIA SBN - GESTÃO 2017-2018

Editorial

A nova diretoria da SBN, empossada em janeiro e presidida pelo Dr. Ronald Lucena, começou a atuar com tanto empenho e dinamismo que, passados 70 dias, melhorou a estrutura e a eficiência administrativa na sede da entidade e obteve maior apoio empresarial para as publicações, mídias e eventos.

Em decorrência, a revista ficará mais robusta, com 32 páginas, e tiragem bimestral.

A evolução tecnológica disponibilizou as bandas largas e a comunicação tornou-se mais rápida e qualificada.

Assim, a SBN atualizou seu sistema de videoconferência com ampliação do acesso simultâneo a milhares de usuários. Isso possibilita a organização de eventos científicos e cursos a distância em tempo real, com interação entre os seus associados e residentes em formação.

A plataforma Workplace, que permite a formação de múltiplos grupos com interesses em comum, o acesso gratuito ao Microsoft Office 365, o Facebook exclusivo para uso dos associados e o acesso ao portal de periódicos da CAPES, são benfeitorias implantadas e já em uso por muitos colegas.

Aliás, lembro aos leitores a necessidade da atualização dos seus dados cadastrais junto à secretaria.

A atualização constante e a implantação dos Manuais de Codificação dos Procedimentos continuam e têm aceitação progressiva pelas fontes pagadoras. Ações junto à AMB, ao CFM, à ANS e aos Ministérios também estão divulgadas no conteúdo desta edição.

Prezado Leitor, participe! Suas sugestões e críticas sempre serão bem-vindas.

Modesto Cerioni
Editor da Revista SBN Hoje



Expediente

Presidente
Ronald de Lucena Farias

Vice-Presidente
Valdir Delmiro Neves

Secretário Geral
Italo Capraro Suriano

Tesoureira
Marise Augusto Fernandes Audi

1º Secretário
Marco Antonio Herculano

Presidente Anterior
Modesto Cerioni Junior

Presidente Eleito - 2019/2020
Luis Alencar Biurum Borba

Presidente do Congresso 2018
Marcelo Paglioli Ferreira

Presidente Eleito do Congresso 2020
Stenio Abrantes Sarmento

Patrimônio e Controladoria
Francisco de Assis Ulisses Sampaio Júnior

Educacional e Científico - Formação Neurocirúrgica
Sérgio Cavalheiro

Educacional e Científico - Educação Continuada
Alexandre Novicki Francisco

Educacional e Científico - Diretrizes e Novas Tecnologias
Ricardo Vieira Botelho

Educacional e Científico - Pesquisa
Eberval Gadelha Figueiredo

Comunicação e Relacionamento Social - Comunicação e Marketing
Fernando Campos Gomes Pinto

Comunicação e Relacionamento Social - Responsabilidade Social
Carlos Roberto Sampaio de Assis Drummond

Comunicação e Relacionamento Social - Ouvidoria
Jair Leopoldo Raso

Defesa Profissional Atividades Associativas - Defesa Profissional
Albert Vincent Berthier Brasil

Defesa Profissional Atividades Associativas - Integração Nacional
Mauro Takao Marques Suzuki

Defesa Profissional Atividades Associativas - Departamentos
Ruy Castro Monteiro da Silva Filho

Defesa Profissional Atividades Associativas - Câmara Técnica - SUS
Bruno Silva Costa

Defesa Profissional Atividades Associativas - Codificação
Wuiker Knoner Campos

Político - Relações Institucionais
Aluizio Augusto Arantes Junior

Político - Relações Internacionais
José Marcus Rotta

Político - Políticas
Modesto Cerioni Junior

Político - Parlamento
Sandoval Inácio Carneiro

Projeto Pense Bem
Francisco Ricardo Borges Ribeiro

Diretor Editor - Revista Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia
Eberval Gadelha Figueiredo

Diretor Editor - Revista SBN Hoje
Modesto Cerioni Junior

Expediente Time Comunicação

Jornalista responsável
Daniela Barros MTB 39.311/SP

Projeto Gráfico
Danilo Luna e Diogo Torres

Coordenação
Marcus Cacaís



www.timecomunicacao.com.br

SBN estabelece parceria inédita com o Facebook



A sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) anunciou uma parceria institucional com a empresa Facebook para participar do projeto de lançamento mundial da Plataforma Social "Workplace". A SBN, de forma pioneira, será a primeira sociedade médica no mundo a adquirir essa plataforma.

O Workplace é uma rede social semelhante (e aprimorada) em relação ao Facebook, porém fechada e restrita aos sócios da SBN. Não é necessário ter conta no Facebook para se cadastrar no Workplace.

Utilizando o Workplace na medicina

Acreditamos plenamente que o Workplace encontrou na medicina o segmento onde terá o seu maior aproveitamento.

A principal utilização dessa plataforma em nosso meio é a discussão online contínua de casos clínicos, realizada por uma grande massa crítica de profissionais.

Consequentemente, eleva-se a qualidade da tomada de decisões em relação ao diagnóstico e na condução dos casos. Os debates são muito enriquecedores.

Todos os participantes "se mostram e dão a cara para bater", tecendo opiniões muitas vezes fortes, porém, sinceras.

As respostas são rápidas e céleres: em cerca de 48 horas um caso médico é analisado por dezenas de profissionais, conferindo uma credibilidade muito grande às decisões emanadas - um verdadeiro "peer review online".

O grande trunfo que a ferramenta

possui é a sistematização dos assuntos médicos, por grupos de sub-especialidades (ou qualquer outra forma de classificação) e a organização dos casos por ordem cronológica de postagens, dentro dos grupos, permitindo uma fácil navegação dentro da plataforma.

Essas qualidades a tornam bastante superior em relação ao WhatsApp, aplicativo também muito utilizado para esse propósito.

Além da discussão de casos, a plataforma permite inúmeras outras ações, como postagem de artigos científicos, e-books, diretrizes médicas, vídeos científicos e educativos, divulgação de eventos, congressos e links relacionados.

E, como elemento de socialização, propicia networking, contatos, troca de experiências, debates sobre remuneração profissional, política e economia, dentre outras funções.

O Workplace, como qualquer outra

ferramenta de educação à distância (EAD), jamais substituirá os congressos científicos presenciais, mas terá uma importância significativa na educação continuada dos profissionais médicos.

Ele oferecerá às discussões clínicas respostas mais elaboradas, pesquisadas e subsidiadas por referências bibliográficas.

Em breve, o Workplace irá se tornar o maior fórum de discussão de casos médicos em todo o mundo.

Além disso, em um futuro próximo, teremos junto com o "Dr. Google" um novo profissional: o "Dr. Workplace". Os pacientes mais exigentes irão solicitar aos seus médicos que postem seus casos para serem discutidos no Workplace da especialidade.

E o médico especialista que não "entrar nessa", em um mundo onde a tecnologia da informação está presente em quase todas as nossas atividades, perderá, sem dúvida, uma grande chance de contribuir com o avanço da ciência.

Sócios da SBN têm acesso livre aos periódicos do portal CAPES

Em mais uma iniciativa inédita, a Sociedade disponibiliza, por meio de plataforma exclusiva, a leitura de inúmeras publicações científicas

A Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) anuncia parceria institucional com a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), órgão do Ministério da Educação.

Ela viabilizará, aos sócios quites da entidade, acesso ao magnífico Portal de Periódicos da CAPES, onde poderão pesquisar dezenas de publicações relativas à área da neurocirurgia, dentre elas o *Neurosurgery* e o *Journal of Neurosurgery* e o *Spine*. Como é do conhecimento de todos, a SBN detinha a assinatura de dois periódicos, com custos de aproximadamente cem mil dólares por ano.

Com a avassaladora crise econômica que nos atingiu, a cotação do dólar chegou a ultrapassar a marca dos quatro reais, tornando a manutenção das assinaturas incompatível com as receitas da entidade.

Buscando alternativas para enfrentar esse desafio, a Diretoria da SBN, em visita realizada no último mês de setembro, solicitou ao Presidente da CAPES, Dr. Abílio Baeta Neves, autorização para que a nossa Sociedade se tornasse a **primeira entidade médica de classe a ter acesso ao Portal de Periódicos**.

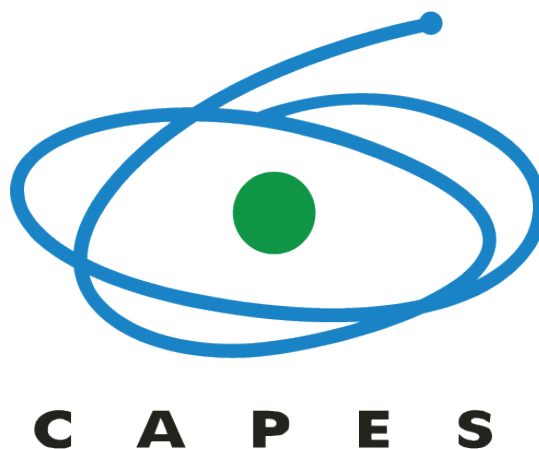
No final do ano passado recebemos a confirmação positiva do pleito solicitado.

Em seguida, veio o desafio de criar uma rede virtual de acessos, por meio de uma ferramenta de tecnologia da informação (VPN), para permitir a utilização da plataforma nos computadores pessoais dos sócios.

Após dois meses de testes com a plataforma, a equipe de TI da SBN liberou a ferramenta para ser utilizada em larga escala por todos os associados.

Essa é uma ação que, sem dúvidas, terá um grande impacto para a propagação do conhecimento científico e aprimoramento dos neurocirurgiões brasileiros, além de permitir uma grande economia financeira para a entidade.

Para instalar a plataforma em seu computador pessoal, acesse o website da SBN, onde encontrará as instruções e os aplicativos necessários.



***A SBN É A PRIMEIRA ENTIDADE MÉDICA DE CLASSE A
TER ACESSO AO PORTAL DE PERIÓDICOS***

Microsoft cede o uso de ferramentas e softwares aos associados da SBN

É com muita satisfação que a SBN anuncia a realização de parceria institucional com a empresa Microsoft para uso da sua Plataforma Educacional.

Tal feito permitirá que o Neurocirurgião (adimplente da SBN) utilize uma das ferramentas educacionais e empresariais mais potentes do mundo. Além disso, será fornecido acesso ao pacote de softwares do Microsoft Office 365 online. Essa parceria somente aconteceu após a SBN ter sido reconhecida, por entidade internacional acreditadora, como uma instituição “non-profit” voltada ao ensino e à pesquisa, com ampla inserção social e atuação em todo território brasileiro.



Benefícios da parceria para o neurocirurgião sócio da SBN

- Utilização gratuita dos programas contidos no Office 365 online (Word, Excel, Powerpoint e OneNote);
- Uma conta de e-mail exclusiva, com a terminação “@portalsbn.org”;
- Espaço para armazenamento de documentos eletrônicos em “nuvem” com a quantidade de 1 TB de memória, na ferramenta OneDrive;
- Aplicativo Office Lens (disponível para smartphones) para digitalização de documentos e armazenamento no OneDrive;
- Canal de Vídeos Microsoft-SBN: Ferramenta para visualização de vídeos, permitindo ao neurocirurgião assistir vídeos científicos, de procedimentos e cursos online, separados em canais específicos. Possibilita criar também seu próprio canal para upload de vídeos dentro da plataforma e divulgação para os seus colegas. Disponível para Desktop e Smartphones;
- Utilização da Sway, que é a mais moderna ferramenta para criação de apresentações multimídias interativas, que podem ser compartilhadas com a web, com recursos superiores aos do Powerpoint;
- Criação de salas de aula virtuais, com blocos de anotações e interação professor-aluno (ferramenta Class Notebook);
- Elaboração de formulários online para pesquisas, testes, exercícios e enquetes, com todos os sócios da SBN (Forms, ferramenta parecida com a “SurveyMonkey”);
- Ferramentas para planejamento de projetos e acompanhamento de execução de tarefas (Microsoft Planner e Microsoft Tarefas);
- Skype for Business, canal de videoconferência empresarial que comporta até 250 pessoas simultaneamente;
- Criação de páginas pessoais (microblogs) dentro da plataforma (ferramenta Newsfeed);
- Rede social interna para comunicação entre os membros da SBN (Yammer).

Informações e dúvidas:

Para qualquer esclarecimento, entre em contato com o nosso suporte em TI por meio do telefone (11) 3042-2491, ou pelo e-mail suporte@portalsbn.org.



Revisão do Manual de Codificação de Procedimentos em Cirurgia da Coluna Vertebral da SBN/SBOT/SBC

O Manual de Codificação de Procedimentos em Cirurgia da Coluna Vertebral foi editado em julho de 2015, na gestão do Dr. Modesto Cerioni, sob a coordenação do Dr. Ronald Lucena.

Partindo da premissa da necessidade de padronização e vislumbrando a possibilidade de melhorar nossos rendimentos de forma pragmática e imediata, a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e a Sociedade Brasileira de Coluna (SBC) se uniram e elaboraram o primeiro esboço.

Nas sessões iniciais, encontramos uma série de informações educativas para os auditores que visam esclarecer sobre as principais cirurgias da coluna e quais os procedimentos que devem ser pagos por segmento.

A meta é sermos remunerados pelo trabalho realizado, nem a mais, nem a menos; à semelhança dos dentistas que recebem por obturações realizadas. Não se trata de uma tabela, mas de uma interpretação e de uma proposta de uso padronizado dos códigos da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM), já aceitos por várias fontes pagadoras.

Tal iniciativa veio ao encontro da demanda dos associados e até mesmo dos convênios, que questionavam a razão pela qual em uma mesma cirurgia certos colegas solicitavam até cinco procedimentos, enquanto outros pediam somente um.

Pela primeira vez os nossos associados tiveram um documento com a chancela das três sociedades e puderam negociar regionalmente junto às fontes pagadoras.

Este documento não possui força de lei, mas sim força política, e tem gerado resultados excelentes, com boa aceitação por diversos setores da saúde suplementar.

Podemos citar vários exemplos, como o de Minas Gerais, onde, utilizando-se do manual, foi possível negociar junto à Unimed e conseguir que as cirurgias de escoliose fossem pagas por segmento operado.

O trabalho é permanente e agora vamos dar início à segunda fase do projeto. No Congresso de Cirurgia Espinhal, em São Paulo, tivemos uma oficina de trabalho envolvendo as três sociedades, visando a primeira revisão do manual.

Precisamos ouvir o retorno dos colegas sobre como está sendo a aceitação em sua região, assim como as propostas de modificações.

Envie suas sugestões para o e-mail da SBN: sbn@sbn.com.br



A ROCHA ONDE EDIFICAREMOS NOSSA CASA

Até pouco tempo atrás, o assunto honorário médico era apenas tema de conversas de corredores nos centros cirúrgicos, na maioria das vezes relacionado às queixas de glosas, negativas de DIPs e outros tipos de abusos feitos pelas operadoras de saúde. Tal fato caracteriza graves infrações contra os nossos direitos médicos, mas é tido como padrão de normalidade.

Estávamos torporosos dentro de uma zona de conforto patroneada que iludiu-nos por um longo tempo, deixando-nos sem motivação para buscar algo mais sólido em termos de remuneração. Poucos eram os colegas engajados por uma remuneração mais justa e contra os abusos dos planos de saúde, apesar de muitos retumbarem descontentamento. Aqueles que se aventuravam a lutar em favor desta causa foram, por vezes, retaliados de maneira covarde pelas operadoras de saúde.

Sem poder de reação, na maioria das vezes, estes colegas não puderam contar nem com a ajuda de suas entidades médicas, que só lembravam deles na hora de lhes cobrar a anuidade.

O resumo da ópera foi que durante todos estes anos fomos insensatos e edificamos nossa casa sobre a areia, que reluzia como ouro sob um sol que parecia nunca ter fim. Mas, nada dura para sempre, e como profetizado no versículo bíblico de Mateus 7:25-27: “E caiu a chuva, vieram as enchentes, sopraram os ventos e bateram com violência contra aquela casa, e ela desabou”. Finalmente acordamos do torpor após a tempestade, porém sem teto e sem chão. E, ao despertar, o neurocirurgião enfim se atentou para o fato de que a sua casa deveria ter sido construída sobre algo sólido, capaz de resistir aos intempéries do clima.

Este desejo de transformação foi notório em nossa última e lotada Assembleia Geral Ordinária da SBN, no ano passado, em Brasília, onde homologamos nosso Manual de Codificação de Procedimentos em Neurocirurgia, que serviria então como um terreno sólido para reedificarmos a nossa casa. Naquele momento, nascia o segundo capítulo da história da neurocirurgia: a casa sobre a rocha.

Sem nos darmos conta, todos estes anos estivemos em modo “locked in”, aprisionados dentro de nossa própria ignorância e preguiça, pois o texto que nos delegava o poder de interpretar a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) estava debaixo de nossos próprios narizes, bem no capítulo de Instruções Gerais, item 7.2 da mesma: “As interpretações referentes à aplicação desta Classificação de Procedimentos serão efetuadas com exclusividade pela Associação Médica Brasileira e suas Sociedades Brasileiras de Especialidade”.

Pergunto: aqui diz que são os auditores ou os planos de saúde que devem interpretar a CBHPM? Então, por que sempre nos sujeitamos às interpretações deles?

A resposta é simples. Nunca publicamos um instrumento normativo

interpretativo sobre os códigos da CBHPM, apesar de termos a exclusividade do poder regulatório em nossas mãos.

E esta é exatamente a proposta do nosso Manual de Codificação: balizar as relações entre os planos de saúde e os neurocirurgiões da SBN. E não adianta chorar o leite derramado ou culpar alguma gestão passada; a culpa é do próprio neurocirurgião que edificou sua casa sobre areia, seduzido pelo brilho da mesma.

Sobre o nosso Manual de Codificação da SBN, o que devemos deixar bem claro aos planos de saúde é que não se trata de nenhuma tabela nova, nada inventivo.

Trata-se de uma releitura da CBHPM de forma a organizar o sequenciamento de códigos pertinentes a cada cirurgia, pautada na ética ao mesmo tempo que valoriza o trabalho do neurocirurgião em cada uma das etapas cirúrgicas que ele faz, além do ato principal.

Tecnicamente, ela é apenas um derivado da própria CBHPM, que já foi validada por nossas entidades de classe: Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Conselho Federal de Medicina (CFM) e Associação Médica Brasileira (AMB).

Portanto, em última análise, nosso Manual da SBN tem a mesma legalidade e legitimidade que sua matriz, a CBHPM. Filho de peixe, peixinho é. Então, pronto, agora temos nosso manual e é só pedir os procedimentos que, como mágica, os planos aceitarão, simples assim. SQN (só que não)!

Um trabalho ainda precisa ser feito para edificar nossa casa sobre a rocha. Este trabalho envolve tanto ações da diretoria no macro-cenário da saúde suplementar, quanto ações no cenário in loco, pelo neurocirurgião.

Temos recebido várias demandas dos colegas do Brasil que se sentem frustrados por terem seus pedidos negados utilizando nosso Manual SBN. O que sempre digo aos colegas é que o nosso Manual é recém-nascido e necessita ainda de uma fase natural de maturação.

Orquestrada pelo nosso presidente, Dr. Ronald, junto ao Departamento de Exercício Profissional/Codificação, uma movimentação intensa tem sido feita por nossa diretoria SBN, no sentido de acelerar esta maturação.

As principais ações que estão acontecendo são:

- 1- Solicitação de Parecer Consultivo e Carta de Reconhecimento de nosso Manual SBN pelas entidades médicas FENAM, CFM e AMB para homologação oficial pelas mesmas;
- 2- Solicitação de Apoio e Carta de Reconhecimento Oficial de nosso Manual SBN pelas Sociedades parceiras SBOT, SBC e SBNR;
- 3- Contrato de Parceria SBN/Complice: documento de parceria entre o neurocirurgião membro da SBN e as fontes pagadoras, que tem como finalidade garantir a lisura nas relações com as empresas pelos

neurocirurgiões SBN. Isto confere às operadoras de saúde uma relação de confiança com o seu neurocirurgião parceiro, já que, em contrapartida, ela se comprometeu em praticar o Manual SBN;

4- Diretrizes de Utilização de OPMEs, um benefício que será oferecido à operadora de saúde que fechar parceria com a SBN. Assim, a operadora de saúde estará trocando um aumento nos honorários da neurocirurgia, com pequeno impacto financeiro, por uma economia nos OPMEs, que representam grande impacto positivo na saúde financeira da operadora;

5- Junta Médica SBN: estamos pleiteando junto às operadoras, em âmbito nacional, que TODO questionamento de 2a /3a opinião venha para uma comissão especial dentro da SBN, para os membros auditarem e responderem aos pareceres solicitados. E melhor: de forma remunerada;

6- Carta AR enviada pelos Correios para TODOS os planos de saúde do Brasil notificando sobre o nosso Manual de Codificação SBN como um instrumento normativo interpretativo. Todos os documentos supracitados serão enviados como anexo para corroborar a legalidade e legitimidade de nosso Manual SBN, por isso, este item será estrategicamente o último a ser executado. Não podemos atravessar o carro na frente dos bois.

Ideias e sugestões não param de chegar, e todas estão sendo analisadas para contribuir neste processo de maturação do nosso Manual SBN.

Em busca de um melhor entendimento de como está a realidade no Brasil hoje sobre as primeiras tratativas entre os neurocirurgiões SBN e as operadoras de saúde, foi realizado um levantamento via redes sociais intitulado “Codificação SBN – Rx do Brasil”, com a participação de 139 neurocirurgiões, a maioria de São Paulo (26%), Minas Gerais (22%), Paraná (7%), Rio de Janeiro (7%) e Santa Catarina (6%).

Como resultado desta pesquisa (Tabela), foi observado que os abusos por parte dos planos de saúde têm sido uma constante no dia-a-dia do neurocirurgião, porém, apenas 10% deles tomaram algum posicionamento no CRM contra tais.

Este fato confirma o que já é sabido: a passividade de nossa classe. Em contrapartida, metade dos pacientes são orientados a procurar seu direito para liberação da cirurgia.

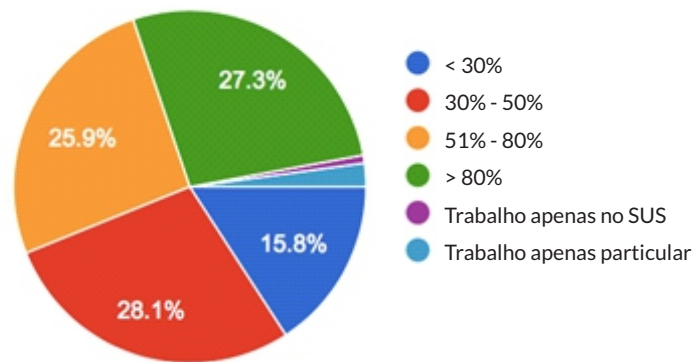
As operadoras de saúde continuam a negligenciar a auditoria como um ato médico, enviando negativas dos médicos auditores sem assinatura e/ou CRM, como relatado por 75% dos entrevistados.

Fato este que fere nosso código de ética médica, pois é sabido que um documento médico, que teve a concorrência de médico (auditor) para execução ou interpretação, deve trazer a assinatura do mesmo e identificação desta assinatura, seja por carimbo médico ou nome por extenso (Art. 3o, Resolução CFM no 1.614/2001).

Cerca de 53% dos entrevistados têm nos planos de saúde sua principal fonte de renda (gráfico 1), sendo que a Unimed continua tendo o maior market share (70,5%) nas cidades dos entrevistados, apesar de ser a que pior remunera os profissionais na área da saúde comparada a outros planos (gráfico 2).

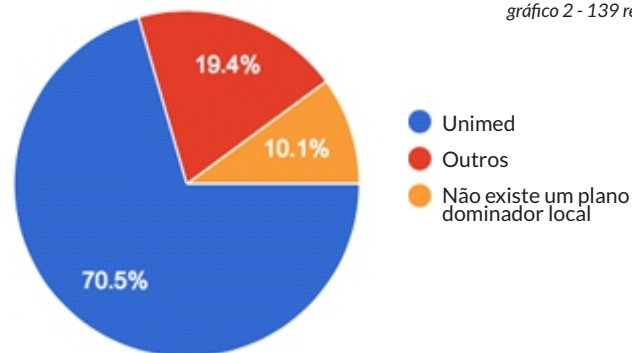
Qual porcentagem de seus ganhos está ligada aos planos de saúde?

gráfico 1 - 139 respostas



Qual plano de saúde domina seu mercado local?

gráfico 2 - 139 respostas



Em relação às negociações com nosso Manual SBN, embora a Unimed seja considerada a mais intransigente, por conta do engessamento dos princípios do cooperativismo, ela tem aceitado nossa tabela em várias cidades do Brasil.

Além da Unimed, há relatos de sucesso nas negociações com outros planos, como Capep, Agemed, Bradesco, Amil, Greenline, Sobam, Unihosp, Vittal, Intermédica, Promed, SC Saúde, dentre outros.

Cerca de 65% dos entrevistados já utilizam nosso Manual SBN para fazer os pedidos de suas cirurgias, porém, 25% nunca utilizou nosso manual de codificação. Em relação às negociações com os planos de saúde, 66% ainda não utilizou o Manual SBN como referência.

A justificativa para 80% dos entrevistados foi a insegurança nesta iniciativa, sobretudo pela falta de orientação de como exatamente proceder nas negociações. Dos outros 44% restantes, cerca de 22,3% receberam um “NÃO” logo nas primeiras negociações, totalmente compreensível nesta fase de maturação de nosso Manual.

Outra questão que surpreendeu bastante, foi a queixa de 48% dos entrevistados por concorrência desleal de “colegas” instalados na mesma localidade, que poderia ser um obstáculo na hora de negociar com os planos de saúde. O neurocirurgião sendo o lobo do próprio neurocirurgião.

O que ficou claro nesta pesquisa é que existe ainda um árduo trabalho de capacitação a ser feito junto aos neurocirurgiões da SBN.

Os problemas estão sendo pontuados para tentar trazer soluções sustentáveis. Fortuitamente, a maioria dos entrevistados (90%) mostrou-se receptiva a fazer curso/workshop de capacitação.

A SBN já trabalha para uma capacitação em formato de curso em nosso próximo congresso de atualização, além de materiais que estarão disponíveis no nosso ambiente Workplace SBN.

Obviamente que, para concretizarmos todas estas estratégias e edificarmos nossa casa de forma sustentável, leva-se o tempo natural das coisas acontecerem. Teremos resistências pelos planos de saúde a ser vencidas.

Mas assim como ocorre com as ações da Ibovespa, testaremos várias resistências antes de disparar rumo a um rali direto ao topo.

O que solicitamos aos nossos membros da SBN é que controlem sua ansiedade e não desistam facilmente da batalha por uma remuneração mais justa e sustentável. No máximo, se tudo der errado, você ficará exatamente como está hoje.

Por outro lado, se emplacarmos o nosso Manual, será uma conquista consolidada para o futuro, uma casa edificada sobre a rocha.

“ O neurocirurgião enfim se atentou para o fato de que a sua casa deveria ter sido construída sobre algo sólido capaz de resistir aos intemperes do clima. ”

Dr. Wuilker Knoner Campos

Neurocirurgião, Coordenador da Comissão de Codificação -
Departamento do Exercício Profissional SBN e Doutor em Neurociências
pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)



Quais os problemas mais comuns relacionados aos planos de saúde na sua prática diária?

86% Negativas infundadas relacionadas aos códigos solicitados

51% Negativas infundadas relacionadas aos OPMEs solicitados

23% Cerceamento de sua prática médica

48% Glosas pós cirurgia ter sido autorizada

31% Intimidados ou ameaçados de exclusão de algum plano de saúde por causa dos seus pedidos de cirurgia

5% Denunciado no CRM pelo plano de saúde ou auditor

75% Negativas do plano de saúde sem nome, CRM, assinatura do médico auditor

55% Orientação aos familiares a procurarem seus direitos (justiça, ANS, Procon) diante de uma negativa infundada

25% Não tinha conhecimento que auditoria é um ato médico e que deveria vir com assinatura, nome e CRM

27% Não possui o PDF ou app do nosso Manual SBN

10% Fez alguma denúncia de abuso contra um plano de saúde ou médico-auditor

25% Contato (network) dentro de um plano de saúde

Resultado da pesquisa realizada com 139 membros da SBN

AMB sedia segundo encontro com Ministro da Saúde

Cumprindo o prometido em sua primeira visita à Associação Médica Brasileira (AMB) no início do semestre passado, o Ministro da Saúde, Ricardo Barros, retornou no dia 8 de fevereiro, na companhia do Secretário de Atenção à Saúde, Francisco Assis Figueiredo.

Durante quase três horas, na presença do presidente Florentino Cardoso e dos diretores da entidade, foi discutida abertamente a relação da sua pasta com a AMB e a classe médica, ali representada pelas sociedades de especialidades.

Inicialmente, o Sr. Ministro discorreu sobre os projetos e as ações em andamento no ministério, como a otimização de recursos para a saúde básica; a interferência judiciária que onera o Estado na dispensação de medicamentos para tratamento de alto custo e oncológico; e o processo de concursos para a substituição dos médicos estrangeiros por médicos brasileiros no programa “Mais Médicos”.

Atualmente, os médicos brasileiros são quase a totalidade, contudo, a permanência no programa é curta e a taxa de desistência é elevada, obrigando as constantes trocas de profissionais e onerando o atendimento da população.

O Sr. Barros informou também que um poderoso sistema de informatização foi implantado no SUS para administrar um extenso banco de dados a ser alimentado pelos prestadores de serviços nos municípios, com adesão atual de 40%. Isso possibilitará o reconhecimento das realidades regionais e nacional, e a adequação da oferta de recursos financeiros e da estrutura de atendimento.

Quando questionado pelos representantes da AMB e das sociedades de especialidades, disse precisar das ideias e sugestões permanentes; e que seu gabinete está sempre aberto às reivindicações e visitas.

O ministro alertou, entretanto, que não irá alterar os valores de honorários praticados e que

está revisando os procedimentos de alta complexidade.

Ele pediu que a AMB participasse do estudo que reavalia o tempo de internação permitido em cada procedimento e os critérios de inclusão, permanência e exclusão de pacientes em UTI, objetivando maior rotatividade dos leitos. O SUS fará a utilização de centenas de hospitais de pequeno porte que serão credenciados exclusivamente para prestar atendimento básico e paliativo aos doentes crônicos.

Por fim, o Sr. Barros informou que a portaria de atendimento ao trauma, com participação da SBN, está caminhando e que todas as propostas que chegaram ao Ministério da Saúde, por meio da AMB ou das sociedades de especialidades, estão sendo verificadas pelos seus assessores e grupos de trabalho.

Colaboração
Dr. Modesto Cerioni Jr,
Representante da SBN e editor da Revista SBN Hoje



Cumprindo o prometido em sua primeira visita à Associação Médica Brasileira (AMB) no início do semestre passado, o Ministro da Saúde, Ricardo de Barros, retornou no dia 8 de fevereiro, na companhia do Secretário de Atenção à Saúde, Francisco Assis Figueiredo.

11º Encontro Anual da OPME/DMI



No dia 13 de fevereiro ocorreu, em São Paulo, o 11º Encontro Anual de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME) / Dispositivos Médicos Implantáveis (DMI).

Organizado pelo grupo Informa, contou com a participação de diversos representantes do setor da saúde, das áreas público, privada e saúde suplementar.

Na abertura do encontro, a Sra. Eliane Kihara, da empresa PwC Brasil, traçou um perfil do mercado nacional e internacional de OPME, enumerando seis desafios:

- 1) Falta de padronização dos materiais;
- 2) Regulação de uso (incluindo critérios para inserção de novos produtos de saúde no mercado brasileiro);
- 3) Remuneração atual (fee for service) passar para DRG (Diagnosis Related Groups, em português Grupo de Diagnósticos Relacionados), pacotes e outros;
- 4) Diferença de preços;
- 5) Assimetria de informação entre os players;
- 6) Corrupção.

A seguir, as Sras. Ana Miranda (portal NasceCME) e Sandra Cristina Tavares (Secretaria de Estado de Saúde do Estado de São Paulo) informaram os cuidados necessários para a identificação, embalagem, transporte e armazenamento dos materiais.

No painel ANS/ANVISA, os representantes da ANS (Celina Maria Ferro de Oliveira e José Felipe Riani Costa) detalharam os trabalhos do Grupo de Trabalho Externo (GTE) de OPME:

- a) Uniformização da nomenclatura com utilização do sistema GMDN (Global Medical Devices Nomenclature Agency) e da Terminologia de Procedimentos e Eventos em Saúde (TUSS);
- b) Terminologia e diretriz de utilização (DUT): TUSSxDUT;
- c) Entendimentos divergentes, com revisão de pareceres técnicos, realização de juntas médicas e odontológicas e organização de um conjunto de perguntas a serem feitas ao médico no momento da alta hospitalar;
- d) Protocolos para regulação do uso de DMI;

e) Transposição de tabelas e modelos de remuneração, considerando a logística, armazenamento e intermediação de DMI;

f) Sistema de informação para monitoramento do mercado de DMI.

O Sr. Pedro Ivo Sebba Ramalho, adjunto do Diretor-presidente da ANVISA, explicou as atividades do Grupo de Trabalho.

Foram identificadas 3.600 empresas de DMIs, com mais de 10 mil DMIs registrados na ANVISA.

As ações prioritárias são:

- 1) Nomenclatura de DMI: Global Medical Device Nomenclature (GMDN) e Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (SGTAP);
- 2) Registro nacional de implantes;
- 3) Sistema de informações para monitoramento de DMI.

No painel de tratamento das denúncias contra a impunidade, o Sr. Glaucio Pegurin Libório, representante da Associação Brasileira de Importadores e Distribuidores de Implantes (ABRAIDI), apresentou a criação do Instituto Ética Saúde (IES), do qual é o atual presidente do conselho de administração, como uma forma de desenvolver mecanismos de controle do comportamento ético de seus associados.

No período de 16 meses (2015-2016), recebeu 462 denúncias envolvendo 1.167 denunciados. Destes, 123 eram associados do IES, mostrando a seriedade do Instituto e, ao mesmo tempo, a dificuldade em cumprir o relacionamento ético, mesmo entre os seus associados.

O promotor de justiça do Ministério Público do Distrito Federal, Dr. Maurício Silva Miranda, detalhou o trabalho de investigação, que, após quatro meses de escuta telefônica autorizada pela Justiça, desvendou uma rede de corrupção envolvendo médicos, empresas fornecedoras de materiais e hospitais, lesando as fontes pagadoras.

Forneceu exemplos de empresas fantasmas, criadas para aumentar artificialmente os orçamentos, e até de empresas criadas por hospitais e que eram as únicas selecionadas para fornecimento de OPME naqueles locais.

Esta apuração o levou a concluir que “não existe o mercado livre, sendo tudo combinado previamente”.

Ao encerrar este painel, o Dr. Roberto Lofti Júnior, diretor do CREMESP, lembrou os textos de artigos do código de ética médica que regulam e vedam o envolvimento médico na comercialização da medicina. No biênio 2014-2016, houve 69 denúncias, que geraram 59 processos ético-profissionais, com a condenação de 13 médicos e absolvição de 12, enquanto os outros processos ainda estão em andamento.

No painel de compliance e transparência, o Dr. Carlos Alfredo Lobo Jasmin, presidente da comissão de dignidade e defesa profissional da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), detalhou os múltiplos fatores que influenciam o alto custo de materiais em nosso país.

O Dr. Edmond Barras, Chefe do Serviço de Coluna Vertebral do Hospital Beneficência Portuguesa, de São Paulo, criticou a concentração do mercado de OPME em poucas empresas, o que facilitaria a manipulação de preços.

Além disso, ele reforçou a necessidade de honorários dignos para fazer frente às tentativas de corrupção por parte de empresas desleais.

O Dr. Paulo Honda, membro titular da SBN e da North American Spine Society (NASS), apresentou formulários que estão sendo utilizados por hospitais e pelas sociedades de especialidades para informar, de forma transparente, se o médico tem algum vínculo com a empresa fornecedora de DMI, salientando que este vínculo nem sempre é ilícito, podendo advir de proteção intelectual por ter auxiliado no desenvolvimento de material ou de participação acionária no mercado aberto.

O importante é que em nenhum momento a ação médica seja influenciada por este relacionamento.



Leia o Relatório OPME

11º ENCONTRO ANUAL DE OPME / DMI

Propostas e Ações para a Evolução Ética e Competitividade do Setor de Dispositivos Médicos Implantáveis

de **2014** a **2016**

69 denúncias

59 processos

13 condenações

12 absolvições

COLABORAÇÃO:

Dr. Paulo Honda

Membro titular da SBN, Primeiro-secretário da Associação dos Neurocirurgiões do Estado de São Paulo (SONESP),
Membro titular da Academia Brasileira de Neurocirurgia (ABNC),
Membro da Sociedade Brasileira de Coluna (SBC)
e do North American Spine Society (NASS).

Dr. Marcio Vinhal

Membro titular da SBN e Diretor do Instituto Vértebra, em Brasília (DF)

No site da ANS estão disponíveis os resultados desse trabalho, na forma de quatro anexos:

Anexo I:
Informações essenciais ao paciente que recebeu um DMI

Anexo II
Orientações para uso de OPME

Anexo III
Documento orientador para transposição de tabelas envolvendo DMI

Anexo IV
Pesquisa de preço de DMI

SBN cria banco de dados para cadastro de convênios

A saúde suplementar atende a quase 25% da população brasileira. É fácil compreender seu impacto sobre a saúde pública, uma vez que ela serve como desafogo ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A estabilidade econômica, o aumento das oportunidades de emprego e o boom de novos planos de saúde contribuíram para o aumento de vidas na saúde suplementar na década passada.

Nos últimos dois anos, no entanto, nos deparamos com uma inversão deste fluxo; testemunhamos um verdadeiro êxodo de vidas em direção ao SUS. Cerca de três milhões de brasileiros perderam seus planos de saúde nos últimos dois anos.

A menor demanda contribuiu para o aumento do custo individual (aumento de 13,57% nas mensalidades) e uma onda de corte de gastos por parte dos gestores.

É neste cenário de discordância que os neurocirurgiões brasileiros precisam traçar as suas estratégias para garantir o bom atendimento aos usuários e uma remuneração justa.

Na arte de conflitos, deve-se conhecer a fundo os interesses das partes envolvidas.

Com esse objetivo, a SBN está criando um banco de dados para cadastro de convênios, planos de saúde, Unimed e afins.

O questionário é simples e foi enviado para todos os representantes regionais.

Consta em saber o nome dos convênios (sobretudo os de atuação regional, difíceis de serem catalogados), número de usuários, número de neurocirurgiões credenciados, auditores explicitamente identificados e contatos.

Se você puder contribuir com estas informações tão singulares a cada região do Brasil, por favor, preencha o nosso formulário. Para tanto, basta enviar um e-mail para: comunicacao@sbn.com.br



Colaboração
Dr. Mauro Takao Suzuki,
Diretor de Integração Nacional da SBN e
Supervisor da Residência Médica em
Neurocirurgia do Hospital de Base do
Distrito Federal (DF)

25%
da população
usa a saúde complementar

3 milhões
de brasileiros
perderam seus planos de saúde nos
últimos **2 anos**

“ A SBN está criando um banco de dados para cadastro de convênios, planos de saúde, Unimed e afins. ”

PLANO DE GESTÃO PARA A SBN DIRETORIA 2017 - 2018

Primeiramente, registro aqui o reconhecimento à gestão passada (2015-2016), capitaneada pelo Dr. Modesto Cerioni Jr., por ter conduzido com brilhantismo a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN), essa grande nau, nesse período de intensa tormenta econômica e instabilidade social.

Simultaneamente, compreender que a Diretoria da SBN - Biênio 2017-2018, juntamente com o Conselho Deliberativo, terão grandes desafios nesses dois anos, período ainda difícil no cenário econômico e social brasileiro.

O objetivo maior será resgatar a estima e a capacidade associativa dos neurocirurgiões, tornando-os mais participativos na vida social, científica e política da nossa entidade. E, para alcançá-lo, muita coisa tem que ser feita.

O associado precisará de muito estímulo e de fortes atrativos para se fidelizar à entidade, ao mesmo tempo em que o seu apoio às ações da Diretoria e do Conselho Deliberativo, em prol da SBN, será fundamental para o sucesso do projeto.

Gestão administrativa

Além da realização de ações ordinárias por cada diretoria específica e distribuição de tarefas por cada colaborador específico, o modelo de gestão implantado baseia-se na otimização do tempo, aglutinação de assuntos afins e divisão de tarefas e discussões, por meio de:

1- Criação de **Núcleos Gestores**, reunindo diretorias por assuntos afins, onde são discutidos os temas relativos àquele tópico. São oito núcleos ao todo: Administrativo-financeiro, de Comunicação, de Defesa Profissional, de Integração Nacional, de Formação Neurocirúrgica, de Ensino e Pesquisa, Político e de Departamentos;

2- **Gestão de Projetos**: Cada ideia ou sugestão relevante apresentada à Diretoria é transformada em um projeto da gestão, assumido por um gestor, com estabelecimento de metas a serem cumpridas, podendo ter a colaboração de outros diretores ou membros de comissão, sempre com auxílio de um ou mais colaboradores da SBN;

Investimento em tecnologia da informação

O nosso primeiro investimento está sendo realizado na Tecnologia da Informação (TI), reforçando toda a infraestrutura de TI da SBN, com sistemas de gestão e servidores mais potentes.

Estamos repaginando o nosso portal (portalsbn.org) com ferramentas modernas de visualização e elaborando um segundo portal, voltado para o público leigo.

Ainda na Tecnologia da Informação, algumas ações foram importantes nesse início de gestão, celebrando parcerias estratégicas com a Microsoft, o Facebook e a CAPES, trazendo como resultado para o associado o acesso à Plataforma Educacional SBN-Microsoft, a disponibilização vitalícia e gratuita da ferramenta "Workplace" para a SBN, servindo de intranet e rede social fechada, e a disponibilização do Portal de Periódicos da CAPES", com acesso gratuito a mais de quarenta periódicos relacionados à neurocirurgia.



Dr. Ronald Farias
Presidente da Sociedade Brasileira de
Neurocirurgia (Gestão 2017-2018)

Integração nacional

Temos que pensar no Brasil como um "continente" com 27 países, cada um com características peculiares. Nesse contexto, fortaleceremos a Diretoria de Integração Nacional, com intensa ação junto às regionais, para integração dos associados.

E, como primeira ação nessa área, fizemos a assinatura de duas plataformas eletrônicas distintas:

1- Sistema de Videoconferência "Gotomeeting", um dos mais modernos disponíveis no mercado, permitirá a realização de reuniões auxiliando os departamentos, comissões, seções regionais e a própria Diretoria da SBN, aproximando os colegas e trazendo economia para a entidade;

2- Sistema de Webinar da Adobe, ferramenta que será importantíssima na programação de Educação à Distância (EAD) da SBN, para que todos os neurocirurgiões e residentes dos diversos locais do país tenham acesso ao conhecimento e à atualização científica;

Sem esquecer que a ferramenta Workplace é um grande elemento de integração nacional e aproximação dos associados.

Parcerias empresariais estratégicas

Ao longo dos anos a SBN tornou-se uma sociedade forte e respeitada, contando com cerca de 2.800 membros, entre sócios titulares e residentes em formação, e destacando-se internacionalmente, entre as cinco maiores sociedades neurocirúrgicas. O seu portal institucional (portalsbn.org) recebe mais de cem mil page views mensais.

Esses números impressionantes a tornam uma entidade extremamente atrativa para a realização de parcerias empresariais e institucionais. Dentro desse foco, trazendo mais recursos tecnológicos e aporte financeiro para a entidade e seus associados, firmamos parcerias importantes com algumas empresas e Instituições:

MACOM

Indústria nacional de instrumentais neurocirúrgicos e comercialização de dispositivos médicos implantáveis (DMIs);

NUVASIVE

Fabricante americano de DMIs;

TECHNICARE, FUSÃO e GRUPO CANADÁ TRADE - SPI

Distribuidores nacionais e importadores de DMIs,

CAPES-MEC

Além das empresas de tecnologia, como MICROSOFT, GOOGLE e FACEBOOK.



O objetivo maior será resgatar a estima e a capacidade associativa dos neurocirurgiões, tornando-os mais participativos na vida social, científica e política da nossa entidade.



Defesa profissional

A defesa profissional é um dos pilares de atuação da atual gestão.

Atuaremos em cinco frentes:

1- Valorização dos honorários profissionais: negociação com fontes pagadoras para implantação do Manual de Codificação em Neurocirurgia e em Cirurgia da Coluna Vertebral; planejamento para implantação de piso nacional do neurocirurgião; campanha junto à Associação Médica Brasileira (AMB) para valorização do cirurgião auxiliar;

2- Melhora das condições de trabalho: elaboração de Manual Técnico para o Exercício da Neurocirurgia; avaliação e ranqueamento de hospitais públicos para o exercício da neurocirurgia + programa EQUIPANEURO, para levantamento das necessidades hospitalares, com posterior encaminhamento ao Ministério da Saúde. Criação de programa de acreditação e excelência em neurocirurgia, em parceria com instituição tradicional de acreditação hospitalar;

3- Qualificação e mercado de trabalho: educação continuada e aprimoramento técnico; adoção de critérios técnicos e demográficos na abertura e manutenção de residências médicas; fomentar mecanismos para recolocação profissional em neurocirurgia; formação de novas lideranças;

4- Valorização do título de especialista e respeito profissional: estabelecer termos de parceria com operadoras de saúde para credenciamento exclusivo de neurocirurgiões com título de especialista; criação de página eletrônica para o público em geral, contendo o diretório de neurocirurgiões titulados;

5- Ética e conduta;

Educação continuada, pesquisa e diretrizes

Dentre as várias ações nessa área, teremos: o fortalecimento do Ensino à Distância (EAD); a descentralização de laboratórios, a disponibilização da plataforma educacional Microsoft e do Portal de Periódicos da Capes para os associados; a instalação do **Mestrado Profissionalizante em Neurocirurgia pela SBN**, o fomento ao intercâmbio científico, o fortalecimento da Diretoria de Diretrizes e Novas Tecnologias.



Comunicação e marketing

Foi criada a Diretoria de Comunicação da SBN, com o suporte de jornalista e assessor de imprensa, com o intuito de fortalecer a comunicação aos associados, dando total transparência às ações da diretoria. Semanalmente, teremos o Informativo SBN on line na forma de newsletter e, bimestralmente, esta publicação impressa;

Lançaremos também o projeto “SBN Extra-Muros”, uma série de ações para divulgar a especialidade de neurocirurgia para a sociedade civil. Um dos tópicos desse projeto será o lançamento de uma página eletrônica com informações para o leigo.

Responsabilidade social

Com o intuito de intensificar essas ações, criou-se também a Diretoria de Responsabilidade Social da SBN.

Dentre os projetos, citamos o fortalecimento do Programa Pense Bem, buscando o seu reconhecimento como de utilidade pública, e a realização da Semana de Responsabilidade Social da SBN, com ações simultâneas em diversas cidades brasileiras.

“ O associado precisará de muito estímulo e de fortes atrativos para se fidelizar à entidade, ao mesmo tempo em que o seu apoio às ações da Diretoria e do Conselho Deliberativo, em prol da SBN, será fundamental para o sucesso do projeto.

”



ALIGNMENT MATTERS.™



Integrated
Global
Alignment



NUVASIVE®



Representantes da SBN, SBOT e CFM discutem temas pertinentes às especialidades

Atentando para um dos pilares de campanha, a atual diretoria da SBN se fez presente, juntamente com representantes da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), em reunião junto ao Conselho Federal de Medicina (CFM), no dia 17/01/2017.

Na ocasião, assuntos de interesse dos neurocirurgiões, como a relação médico- assistente com auditorias e consultorias médicas, o Manual de Codificação em Neurocirurgia, o crescente número de escolas médicas, o título de especialista em neurocirurgia e a revisão do Código de Ética Médica, que ocorrerá em breve, foram discutidas. Além disso, foi-nos concedido um amplo espaço para colocação de

nossas opiniões sobre o assunto.

O Ilmo. Presidente do CFM, Dr. Carlos Vital Tavares Corrêa Lima, que nos recebeu com atenção e os préstimos de sempre, fez questão de posicionar a SBN como uma das três entidades de especialidades que mais se destacam na luta pela defesa profissional de seus associados.

Reiteramos, nessa visita, a necessidade de estreitarmos cada vez mais os laços que nos unem nessa luta pela dignidade de exercício de nossa especialidade.

Reunião na ANS visa estratégia de reaproximação com órgãos governamentais

No último dia 08/02/2017 a SBN, representada pelo Dr. Valdir Delmiro Neves (Vice-presidente), Dr. Lina Herval, Dr. Aluizio Arantes, Dr. Carlos Drummond e Dr. Carlos Henrique Ribeiro, esteve em reunião na Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), na cidade do Rio de Janeiro.

Juntamente com representantes da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e da Sociedade Brasileira de Coluna (SBC), fomos recebidos pelo Diretor-Presidente daquela instituição, Dr. José Carlos de Souza Abrahão, médico pediatra.

Sendo a ANS a agência reguladora dos planos de saúde no Brasil, a visita faz parte de uma estratégia de reaproximação com órgãos governamentais traçada pela SBN no sentido de oferecer colaboração técnica e também para pleitear a análise de

documentos previamente enviados, que contemplam a revisão de procedimentos já implantados (a exemplo da rizotomia) e a inclusão, no rol da ANS, de procedimentos que já têm elevado grau de evidência e que necessitam de aprovação no rol de procedimentos.

Isto poderá colocar fim às desnecessárias pelejas com os planos de saúde.

Como exemplo, podemos citar a artroplastia cervical e os procedimentos endoscópicos para coluna vertebral.

Após esse primeiro passo, fomos redirecionados para o setor responsável e uma nova reunião ficou previamente marcada para o dia 10/03/2017 (*).

* Fechamento desta edição do SBN HOJE em 07-03-2017



JUNTOS,
AVANÇANDO
NA ASSISTÊNCIA
AO PACIENTE



FUSÃO
Soluções para Medicina

Medtronic

Turquia, um destino fascinante!

Por Paulo Cesar Aguiar Filho :: LET- Live Experience Travel

A linda Istambul sediará o XVI Congresso Mundial de Neurocirurgia, entre os dias 20 e 25 de Agosto de 2017, tendo como pavilhão o moderno Istanbul Congress Center. Além das atualizações, discussões, aprendizados e relacionamentos, os participantes deste evento terão a oportunidade de conhecer um país incrível, extremamente rico em cultura, gastronomia e história.

Combinando o moderno com o antigo, a Turquia é um país que soube se modernizar e, ao mesmo tempo, manter suas tradições e diversidades culturais, como mesquitas islâmicas, igrejas católicas e sinagogas judaicas, convivendo lado a lado com pontes, parques e novos edifícios.

O país sempre teve extrema importância política por causa da sua localização geográfica entre Europa, Ásia e Oriente Médio, com amplo acesso ao Mar Mediterrâneo. O território já foi dominado pelos grandes impérios Grego, Romano, Bizantino e Otomano, além de inúmeros reinados menores.

Os congressistas que forem para Istambul terão a oportunidade de se hospedar nos melhores hotéis ao redor da Praça Taksim, a apenas 300 metros do Istanbul Congress Center. Aproveite os dias na antiga Constantinopla para conhecer o **Palácio Topkapi**, visitar as intrigantes dependências do harém e viver as emoções do mundo proibido do sultão.

Conheça os pequenos vilarejos do **Bósforo** em um percurso de barco, parando para almoçar em algum deles: Ortakoy é o mais simpático e tem excelentes restaurantes. Explore as ruelas do imenso **Grand Bazaar**, inebriando-se com sua profusão de cores, odores e sabores.

Nosso guia o levará à **Mesquita Azul**, cujo nome deriva de sua magnífica decoração interior com os azulejos de Iznik.

E mais uma recomendação é a mundialmente famosa **Santa Sofia**, a igreja da sagrada sabedoria, que durante mil anos foi a catedral de Constantinopla e o centro da vida religiosa do Império Bizantino.

Saindo de Istambul, em um voo que dura apenas 1h25m, você estará na maravilhosa e deslumbrante região da **Capadócia**. A **LET Viagens** reservará para você um lindo e moderno **hotel na caverna**, e também vai levá-lo às principais atrações, que são os vales de **Devrent, Zelve e Pasabag**, além de Goreme e Avanos.

Os vales são incríveis e nos presenteiam com paisagens lunares e formações cônicas chamadas **chaminés de fadas**. A atração mais famosa é **Goreme**, um museu a céu aberto composto de várias pinturas e grutas esculpidas por monges ortodoxos entre 900 e 1200 dC. **Avanos** é famosa por sua tecelagem de tapetes e ateliês de cerâmica. Ali passa o **Rio Kizilirmak** (vermelho, em turco) e leva esse nome por conta da cor de sua água, corada pela terra vermelha do distrito e muito adequada para a confecção de cerâmica.

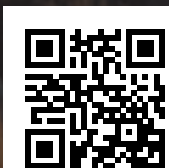
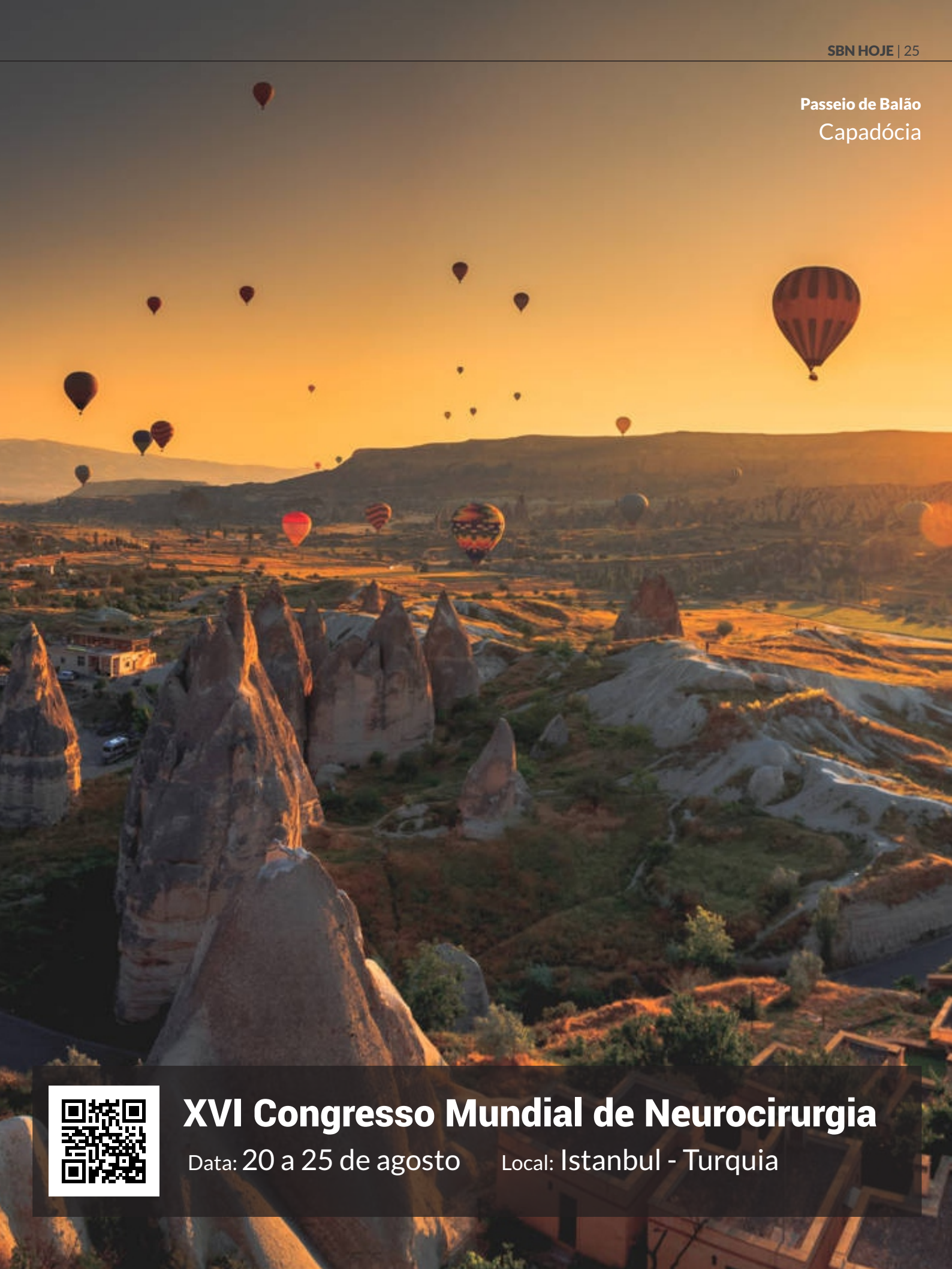
Quem vai à Capadócia não pode deixar de fazer um incrível **passeio de balão**, sobre os lindos vales da região. E, por fim, levaremos você para visitar **Kaymakli**, a maior cidade subterrânea da Capadócia, esculpida por baixo de uma colina de pedra há cerca de 4 mil anos!

Para conhecer pessoalmente este incrível destino, fale com a nossa equipe: (11) 3825-7130 – contato@letviagens.com.br

Até a próxima!



Passeio de Balão
Capadócia



XVI Congresso Mundial de Neurocirurgia

Data: 20 a 25 de agosto

Local: Istanbul - Turquia

Regras de publicidade médica

As redes sociais estão cada vez mais presentes na vida de todos nós. Seja por diversão ou por trabalho, para as relações pessoais ou profissionais, nós conseguimos nos comunicar pelos nossos smartphones com muita agilidade.

Segundo dados do Facebook, 108 milhões de pessoas estão ativas na rede mensalmente.

De uma lista dos TOP 10 aplicativos, WhatsApp, Facebook e Instagram encontram-se nas três primeiras posições. Porém, é importante ressaltar que o Conselho Federal de Medicina (CFM) determina limites que devem ser observados com muita atenção por todos os médicos.

O Manual de Publicidade Médica (Resolução do CFM 1974/11, elaborado pela Comissão de Divulgação de Assuntos Médicos – CODAME) estabelece critérios para publicidade e propaganda, criação de materiais impressos e para a relação dos médicos com a imprensa, entre outros.

Qualquer pessoa pode fazer o download deste manual no site do CFM para uma leitura e análise completa (portal.cfm.org.br/publicidademedica). De qualquer forma, algumas regras de ouro devem ser observadas com muita atenção.

eventos e também nas redes sociais, é vedado ao médico:

- Divulgar endereço e telefone de consultório, clínica ou serviço;
- Divulgar especialidade não reconhecida pelo CFM;
- Utilizar a profissão para participar de anúncios institucionais ou empresariais que não sejam de interesse público;
- Divulgar processo de tratamento ou descoberta cujo valor ainda não esteja reconhecido cientificamente por órgão competente;
- Garantir, prometer ou insinuar bons resultados de tratamento sem comprovação científica;
- Consultar, diagnosticar ou prescrever por qualquer meio de comunicação de massa ou a distância; ou expor a figura de paciente como forma de divulgar técnica, método ou resultado de tratamento;
- Realizar e/ou participar de demonstrações técnicas de procedimentos, tratamentos e equipamentos de forma a valorizar ou estimular determinado serviço;
- Ofertar serviços por meio de consórcios ou similares, bem como de formas de pagamento ou de uso de cartões/cupons de desconto

Vale lembrar também que as populares selfies da atualidade podem ser encaradas como "sensacionalismo, autopromoção ou concorrência desleal". As imagens de "antes e depois" também não são permitidas.

O WhatsApp também é tratado no âmbito da publicidade médica. O médico pode orientar pacientes que já conheça e que já prestou atendimento presencial para esclarecer dúvidas, por exemplo. Mas devemos ter cautela no uso do aplicativo.

O Manual de Publicidade Médica do CFM deve ser lido por todos os profissionais de saúde envolvidos no sistema – médicos, gestores e profissionais de comunicação e marketing. O bom senso deve prevalecer sempre para que não ocorram problemas médicos ou legais em todos os elos desta cadeia.

Colaboração: Marcus Cacaís

Sócio-diretor da Time Comunicação, agência especializada em saúde, responsável pela produção da SBN Hoje e pela assessoria de imprensa da entidade.

“ O bom senso deve prevalecer sempre para que não ocorram problemas médicos ou legais em todos os elos desta cadeia. ”



Veja o Manual de Publicidade Médica



Monopoly Percutâneo

A cirurgia da coluna vertebral tem se desenvolvido, assim como outras áreas da cirurgia, dos procedimentos.

cirúrgicos abertos até às operações minimamente invasivas.

Há 20 anos inovando e desenvolvendo, produtos para coluna, a fábrica alemã **Signus**, através da **Technicare**, dispõe no Brasil o novo sistema percutâneo **Monopoly Canulado**.

Este produto consiste em parafusos pediculares canulados para acesso percutâneo, oferecendo aos cirurgiões muitas opções, tais como: Distração e compressão segmentares, reposição sagital, permitindo também a mudança de estratégia durante a cirurgia de minimamente invasiva para a aberta.

Mambo

Placa Cervical Anterior para ARTRODESE - Placa imobiliza e auxilia a consolidação óssea dos segmentos.

Design modular - placas são individualmente conectadas e estendidas de acordo com número de níveis. Fixação Rígida ou Semi-Cons-trita, sendo duas Opções ao cirurgião, travamento total ou micro movimentação.

Sistema de deslizamento - melhora a distribuição de cargas, facilita posicionamento correto dos parafusos e, principalmente acompanha a reabsorção óssea, o que resulta em uma melhor fusão do segmento.

As Placas Mambo estão disponíveis em 5 tamanhos monosegmentais e 4 tamanhos Bi-segmentais, com o sistema de deslizamento da placa, as medidas de comprimento são expressadas entre valores (Ex: Placa S, 1 Nível, 24-26mm).



A SBN está realizando uma campanha de atualização cadastral.

Os colaboradores Erida e Alisson, da Secretaria Permanente da SBN, estão contatando todos os sócios via celular, e-mail, caixa postal e WhatsApp, com os números

11 98388-0158 e 11 98388-0093.

Solicitamos a gentileza em atendê-los.

Seja Sócio Ativo da SBN e desfrute do Portal CAPES, Workplace, Microsoft 365, Webinar, publicações de artigos, página de divulgação do seu consultório para o público geral , além de descontos nos Congressos Oficiais!



Periódico – Passo a passo



Office 365 Education para todos os Associados da SBN

A SBN vai ao MEC para reunião com secretária executiva da CNRM

Dando sequência ao excelente trabalho exercido durante longos anos na Comissão de Credenciamento, pelos Drs. Roberto Colichio Gabarra e Benedito Oscar Colli, a Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) esteve no Ministério de Educação e Cultura (MEC) para se reunir com a Dra. Rosana Leite de Melo, atual Secretária Executiva da Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM).

Representando a SBN estavam os Drs. Júlio Meyer e Marco Antonio Herculano, avaliadores de serviços de residência médica credenciados pelo MEC.

No ano de 2016 atravessamos uma grande turbulência na área política com reflexos significativos em todos os setores administrativos. No MEC não foi diferente.

Nos últimos seis meses do ano o Ministério funcionou de forma precária. Isso prejudicou muito o trabalho da Comissão de Credenciamento, com evidente retardo no andamento das vistorias.

Houve mudanças na direção do Ministério e nos diversos escalões.

Por fim, no início do ano foi indicada a nova secretária da CNRM que, recém-empossada, se prontificou em receber a SBN em seu gabinete.

O bom relacionamento entre a nossa instituição e o MEC é considerado um exemplo para todas as residências médicas.

Desse modo, acreditamos ser de grande importância que o convênio existente seja oficializado, já que seria uma pena perder o trabalho dos últimos sete anos.

Durante o encontro pudemos esclarecer como são feitas as vistorias de forma conjunta entre os vistoriadores, neurocirurgiões da SBN e o MEC, bem como informamos o número de serviços credenciados pela SBN e pelo MEC.



A Dra. Rosana nos informou que adaptações serão feitas na Resolução 02/2006 e, para tanto, serão convocados representantes das instituições, especialmente da SBN, que já tem a experiência adquirida ao longo dos sete anos.

Em sequência, a Dra. Rosana comentou a dificuldade do Ministério em financiar as visitas e afirmou que irá precisar da cooperação das Sociedades de Especialidades para que essa atividade possa continuar a ser feita de forma rápida e organizada, permitindo um processo mais célere para solucionar as demandas.

Colaboração

Dr. Marco Antonio Herculano

Professor Adjunto da Disciplina de Neurocirurgia da Faculdade de Medicina de Jundiaí e Primeiro Secretário da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia.

“

No ano de 2016 atravessamos uma grande turbulência na área política com reflexos significativos em todos os setores administrativos.

”

Março



29/03 a 01/04

Microsurgery Course Zurich
Local: Zurique, Suíça

Abril



06/04 e 07/04

13th International Netherlands Cancer Institute Head and Neck Symposium
Local: Amsterdã, Holanda



19/04 a 21/04

Skull Base Approaches: Microscopic and Endoscopic
Local: St. Louis, EUA



19/04 a 22/04

Congresso Brasileiro de Coluna - CBC 2017
Local: Rio de Janeiro, RJ



14/04

XIII Curso de Avaliação e Tratamento Interdisciplinar de Dor
Local: São Paulo, SP



19/04 a 22/04

XII Congresso Brasileiro de Neurocirurgia Pediátrica
Local: Florianópolis, SC



29/04 a 02/05

Advanced Course in Cerebral Aneurysms & Revascularization
Local: Little Rock, EUA

Maio



01/05 a 03/05

6th World Intracranial Hemorrhage Conference (WICH 2017)
Local: Baltimore, EUA



07/05 a 11/05

15th Hands-on Course: Sulci, Gyri, Ventricles and Dissecting Fiber
Local: Braga, Portugal



05/05 a 06/05

VI Congresso Goiano de Neurocirurgia
Local: Goiânia - GO



19/05 e 20/05

IV Congresso Brasileiro De Medicina Intensiva Neurológica (COMIN)
Local: São Paulo, SP

Junho



07/06 a 11/06

6th Annual World Course in Advanced Brain Tumour Surgery
Local: Londres, Reino Unido



14/06 a 17/06

XVII Congresso da Academia Brasileira de Neurocirurgia
Local: Goiânia, GO

Soluções em Telemedicina **Medweb®**

Teleurgência e emergência

Protocolos de AVC, Infarto,
Trauma, Queimados, Sepsis,
entre outros

TeleUTI

Suporte de intensivistas e
especialistas à distância

Telediagnóstico

Laudos de exames ECG,
Espirometria, Dermatoscopia,
Otoscopia e Radiologia

Teleconsultas com especialistas à distância

Neurologia, Cardiologia,
Vascular, Ortopedia, entre outros



www.brhommed.com.br



Teleconsultoria

Discussão de
condutas, laudos, etc.



Telediagnóstico

ECG, Espirometria, EEG,
Dermatologia, etc.



Telessiderologia

Laudos de: RX, TX,
RM e outros.



PRECISÃO,
QUALIDADE E
TECNOLOGIA
EM FAVOR DA SAÚDE



24 ANOS
DE DEDICAÇÃO À SAÚDE



150
COLABORADORES

Empresa especializada em Neurocirurgia

Fabricar instrumentais e equipamentos cirúrgicos de alta precisão que ofereçam ao cirurgião segurança e qualidade nos procedimentos.

- Certificada com as Boas Práticas de Fabricação – BPF
- Empresa parceira da SBN



INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS MACOM, AGORA PRODUZIDOS COM AÇO INOXIDÁVEL ALEMÃO



www.macominstrumental.com.br



Acesse nossas
Redes Sociais

